Ano XV nº 3.716
São Paulo, terça-feira

NEGÓCIOS & MERCADO

BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

27 janeiro, 2015

Valores expressos em (R$) durante o pregão
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h

FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA					TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA	
	COR	GRÃO	Pregão 26/01/15	Abertura 27/01/2015	MIN. R$	MÁX.R$	Var. (%)		ENTRADA	SOBRA
Carioca Pérola/Styllus	10	9	200,00	200,00		200,00		Estável	1.350	1.350
Carioca Dama/Pérola	9	9	190,00	190,00	185,00	190,00		Estável	2.250	1.800
Carioca Rubi/B cheia	9	8	180,00	180,00		180,00		Calmo	2.250	2.250
Carioca Pérola/B cheia	8	8	160,00	160,00		160,00		Calmo	4.050	4.050
Carioca Pérola/B cheia	7	7	110,00	120,00	105,00	110,00		Calmo	2.700	2.700
Carioca Pérola/B cheia	6	7	100,00	100,00	90,00	100,00		Calmo	1.800	1.350
Carioca Pérola/B cheia	5	7	45,00	50,00		45,00		Calmo	3.600	3.600
Preto nacional/importado		9	170,00	175,00		170,00		Calmo	900	900
Preto nacional/importado		8	145,00	150,00		145,00		Calmo	450	450
								Total de cores		
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP								Total de carioca	18.000	17.100
PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS								Total de Preto	1.350	1.350

Preços Nominais
Fonte: Produtor/Zona Cerealista
Valores em R$ p/ saca c/ 60kg Data: 20/01/2015

Variedade	Min.	Máx.
Branco Argentino	R$ 180,00	R$ 210,00
Fava Branca graúda (Chinesa)		R$ 400,00
Fava Branca miúda (nacional)		R$ 420,00
Feijão de corda canapú	R$ 130,00	R$ 150,00
Feijão de corda / S Verde catador		R$ 240,00
Feijão Fradinho	R$ 120,00	R$ 130,00
Rosinha		R$ 150,00
Rajado extra	R$ 150,00	R$ 160,00
Jalo extra	R$ 140,00	R$ 150,00
Bolinha extra	R$ 150,00	R$ 160,00

Preços ao produtor
Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R$ p/ Saca c/ 60kg Data: 19/01/2015

CIDADE	UF	Preto	Carioca
Unaí	MG		150,00-170,00
Paracatu	MG		170,00
Montvidiu/Jataí/Rioverde	GO		160,00-170,00
Primavera do Leste	MT	130,00	85,00-160,00
Sorriso	MT	130,00	75,00-170
Arapoti	PR		150,00-170,00
Castro	PR		150,00-170,00
Entorno Brasilia	DF		160,00-180,00

PESQUISA DE MERCADO
CIDADE: SÃO PAULO - SP FEIJÃO: CARIOCA DATA 26/01/2015

VARIEDADE	PREÇO							
	BROTO LEGAL	NENE	KICALDO	CAMIL	PANTERA	MÁXIMO	DONA ROSA	
CARREFOUR	5,29	3,69	4,29	4,29				
COOP		4,49		5,29	4,99			
EXTRA	4,99	4,48	3,98	5,48	4,65			
DIA SUPERMERCADO		3,69	4,35	4,59		4,29		
PÃO DE AÇÚCAR		3,89		5,39	5,48			
SUP. NAGUMO		4,59	4,49	5,29			4,89	
SUP. JOANIN	4,89	4,39		4,35				
SUP. RICOY		4,55	4,59	5,39	6,39			
SUP. SONDA	4,98	4,46	3,85	4,95			4,95	
WAL MART		3,86	4,98	5,28	4,18			

PAINEL DE ANÚNCIO

Feijão DONA ROSA, há três décadas preservando a qualidade.

São Paulo - SP
e-mail: cristo.rei@uol.com.br

Central de Atendimento: (0 11) 2956-6235**

Ano XV nº 3.716
São Paulo, terça-feira

BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

27 janeiro, 2015

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO
Fonte: Pregão - Zona Cerealista

VARIEDADE	26/01/2015	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	dez/14	VAR%	dez/13
CARIOCA 10	210,00	7,69	195,00	30,00	150,00		
CARIOCA 9	200,00	15,94	172,50	-0,72	173,75	57,95	110,00
CARIOCA 8	160,00	14,29	140,00	-1,75	142,50	53,23	93,00
CARIOCA 7	110,00	10,00	100,00	-14,89	117,50	72,79	68,00
CARIOCA 6	100,00	29,03	77,50	-21,52	98,75		
CARIOCA 5	45,00	-5,26	47,50	-13,64	55,00		
PRETO T1	170,00	-1,45	172,50	23,21	140,00	-17,65	170,00
PRETO T2	150,00				130,00	-17,72	158,00
PRETO T3			141,67	18,06	120,00	-20,00	150,00

COMENTÁRIOS:

Considerando o pregão do anterior, uma boa movimentação nas vendas, o reflexo, recaiu no pregão de hoje, com pouquíssimos compradores e esse pouco da zona cerealista, ou seja, vieram aos seus armazéns e apenas deram uma passada no pregão, todos despretensiosos para negociar seja qual for o padrão.

As noticias com o mal tempo, castigando não só desenvolvimento de algumas lavouras, bem como comprometendo os padrões que estão em processo de colheita, o comprador que demanda um padrão extra, procurou se abastecer e evitar zerar seus estoques, e o resultado foi praticamente "zero" de vendas no pregão de hoje.

As cotações de hoje são meramente nominal, uma vez que a ausência de compradores só vai gerar despesas para as mercadorias, que já vem de sombra do pregão de ontem, e mais uma vez ficaram nas sobras de hoje.

Os padrões de melhor qualidade, certamente deverá sofrer uma resistência nos preços, mesmo que as contra ofertas sejam a abaixo do preço de abertura, em razão da qualidade e quantidade.

Já lotes de padrão comercial, estes devem sofrer um pacto diretamente nos preços, tendo em vista que as vendas já estão difíceis, e a possibilidade armazena-las, sem dúvida nenhuma seria aceito uma condição diferenciada nas condições de pagamento. O momento agora é aguardar, possíveis negociações podem ocorrer ao longo do dia.